

Em busca de territórios?

En quête de territoire(s) ?

17-18 Março de 2016
Grenoble, França

Chamada para comunicações e informações em
cist2016.sciencesconf.org

Comité de organização

Romain Lajarge, diretor adjunto do CIST ; **Claude Grasland**, diretor do CIST ; **France Guérin-Pace**, diretora adjunta do CIST ; **Jean-Yves Moisseron**, diretor adjunto do CIST
CIST CC : **Pierre Beckouche**, presidente ; **Evelyne Mesclier**, vice-présidente ; **Michel Bussi** ; **Alain Dubresson** ; **Richard Raymond**
Emmanuel Dupont, CGET ; **Grégoire Feyt** (PACTE, Grenoble) ; **Jean-Marc Vincent** (LIG, Grenoble)
CIST : **Nadia Behtani**, responsável administrativo ; **Marion Gentilhomme**, comunicação ; **Hugues Pecout**, engenheiro base de dados e geomatica

Comité Científico (CC) do colóquio

Cédric Audebert ; Pierre Beckouche (presidente do CC) ; Michel Bussi ; Roberto Camagni ; Christian Du Tertre ; Alain Dubresson ; Shelley Feldmann ; Marie-Christine Fourny ; Jérôme Gensel ; Odile Hoffman ; Eva Lelièvre ; Evelyne Mesclier (vice-presidente do CC) ; Marc-Urbain Proulx ; Richard Raymond ; Anne Ruas ; Aldomar Ruckert ; Lena Sanders ; Christian Schulz ; Julie Vallée ; Jean-Marc Vincent.

Contato : cist2016@sciensesconf.org

Na continuação das reflexões tanto teóricas quanto práticas engajadas durante o primeiro colóquio sobre "Fundar ciências territoriais" em 2011 e durante o segundo em 2014 em "Frentes e fronteiras das ciências territoriais", este terceiro colóquio em 2016 é organizado em torno das expectativas que os cidadãos, os habitantes, os atores públicos ou privados podem desenvolver vis-à-vis os territórios.

Conhecer e agir territorialmente?

A busca de territórios por indivíduos e grupos sociais necessita um melhor conhecimento e de informações adaptadas. Este colóquio propõe debater a demanda expressa pelos atores para atuar territorialmente e territorializar-se. Esta territorialização acontece sob múltiplos fatores sobre os quais devemos nos perguntar: movimentos de grupos sociais, reações à globalização, austeridade fiscal, criação de novas solidariedades, pesquisa de especificação, demandas identitárias, adaptação a riscos, pressões ambientais, posição em relação aos vizinhos, reorganização de governos, pressão geopolítica, condicionantes econômicos ... Uma das ambições da CIST é aumentar as interfaces entre, por um lado, as reflexões e as competências dos atores que organizam, administram, equipam e fazem existir os territórios e, por outro, os trabalhos dos atores científicos, professores-pesquisadores e pesquisadores, investidos em ciências territoriais. Reforçar este diálogo e organizar uma melhor articulação entre Pesquisa, Desenvolvimento, Formação (inicial e contínua) e Debates públicos abrem a possibilidade de parcerias inovadoras de pesquisa-ação.

Quais demandas dos territórios?

Os processos de decisão territoriais e as demandas políticas, geopolíticas, econômicas, culturais, ... de territórios são, ainda, em grande parte, desconhecidas. De quais demandas sociais os territórios são expressão? E quem expressa essa demanda? O CIST propõe debater a postura de uma ciência em construção na aproximação à ação, às expectativas dos cidadãos, habitantes, usuários, tomadores de decisão, especialistas - em resumo os atores - para seus territórios. O que eles esperam dos serviços, funções e representações que os territórios tornam possíveis? O que eles desejam como novos territórios? A questão se coloca em todos as escalas e para muitas categorias de atores; na escala dos indivíduos, nas práticas e as identidades, assim como com os coletivos, grupos sociais, atores intermediários Ela refere-se, em particular, às reformas territoriais atuais e à demanda pública por territórios questionando a reorganização da ação pública estatal e a governança local. Ela também convida a pensar as relações entre todos os atores territoriais e as contradições inerentes a estas demandas em suas múltiplas expressões e várias causas defendidas.

Qual co-construção social e política de territórios?

Os territórios são úteis porque satisfazem necessidades e expectativas. Eles são em grande parte herdados e contingentes à história imediata e que, como tal, também são procurados, criados, transmitidos, criticados e constantemente desconstruídos. Para quem, como e para quais tipos de objetivos? Devido a que eles exigem da parte de todos os atores uma divisão do espaço e das redes; porque eles são uma expressão de relações de poder e vários compromissos; porque geram representações e práticas compartilhadas ou criticadas, os territórios são co-construídos. Por isso, eles transformam permanentemente o espaço, a sociedade, os poderes e questionam as segregações, fronteiras, comunitarismo, efeitos do liberalismo, incentivos para a sustentabilidade, concentrações metropolitanas A ciência do (ou dos) território (s) se propõe, principalmente, a melhorar o conhecimento deste processo em particular que, em torno de práticas e objetos territorializados, provoca, por sua vez, o social e o político. O objetivo deste colóquio é discutir os desafios epistemológicos e práticas desta co-construção que se encontra em certas formas e instituições territoriais e em muitas territorialidades.

O CIST pretende questionar os vários registros, teóricos e práticos, dessas demandas, expectativas e busca de territórios.

Objetivos do terceiro colóquio do CIST

- ✓ Participar na geração de novos conhecimentos e na melhor compreensão sobre o que territórios expressam ou geram como expectativas.
- ✓ Dar continuidade à reflexão do CIST sobre os fundamentos de uma "ciência de territórios", as "ciências do território" ou "ciências territoriais".
- ✓ Aprofundar a análise crítica desses processos, dispositivos qualificados e posturas qualificadas de "expectativas de territórios" e / ou "reivindicações territoriais".
- ✓ Oferecer às experiências de pesquisa-ação um tempo e um espaço de apresentação com debates sobre o que é o problema territorial hoje. Essa parte do colóquio se fará em relação direta com atores locais que queiram aderir ao CIST nesta ocasião e a partir de parcerias construídas por pesquisadores e equipes co CIST nos programas operacionais.

Um evento duplo

Comunicações científicas

Os textos são esperados no formato curto (15.000 caracteres, no máximo). Eles serão apresentados em sessões temáticas ou especiais durante os dois dias do colóquio dias 17 e 18 de março de 2016.

A vocação do CIST incentiva respostas interdisciplinares ou multidisciplinares a partir de disciplinas presentes nas equipes participantes: Geografia, Gestão Territorial, Economia, Sociologia, Demografia, Antropologia, História, Ciência Política, Direito, Administração, Comunicação e Informação, Ambiente, Vida e Saúde, Informática..., etc.

A ambição da abertura do CIST ao internacional incentiva os autores a apresentarem as suas propostas em outros contextos de Estados forte ou fracamente territorializados, de sociedades com uma herança territorial conhecida ou em criação, em ambientes culturais e políticos de territorialidades diversas.

Debates e intercâmbios com atores que fazem territórios

Esta conferência também será um evento aberto em grande parte para fora da comunidade científica. Gostaríamos também da presença e de intercâmbios construídos com outros atores: os agentes públicos que participam diretamente da reorganização territorial, aqueles que a acompanham e trabalham para sua implementação; atores privados que acompanham parte das expectativas do território, aqueles que orquestram as relações e trabalham para encontrar soluções; atores coletivos que representam tipos específicos de desejos de territórios, aqueles que os formalizam e trabalham para fazer surgir novas necessidades.

Organização do Colóquio

Para a parte científica, as propostas de texto curtos serão avaliados por uma dupla científica antes da aceitação, com ou sem modificações. Eles, então, serão submetidos à discussão em dois tipos de sessões descritos abaixo. Os procedimentos serão informados no início do Colóquio. A apresentação de comunicações se fará em um curto espaço de tempo, a fim de dar tempo aos debates. Na sequência do Colóquio e em função dos acordos com revistas e editores parceiros, uma solicitação será feita aos autores para submeter o seu texto completo para publicação.

Chamada dos textos científicos

Data limite para submissão : 1 de Setembro de 2015

Exclusivamente através do site do colóquio cist2016.sciencesconf.org

As proposições de comunicação deverão ser redigidas em francês ou em inglês, adaptadas ao modelo disponível no site do colóquio cist2016.sciencesconf.org. Os resumos deverão conter entre 10.000 e 15.000 caracteres. As propostas serão analisadas pelo comitê científico do colóquio. Enfatizamos, fortemente, a submissão de comunicações agrupadas em torno das temáticas destacadas.

Os resumos das comunicações aceitas, acessíveis on line no site do colóquio, serão também publicados num volume que será entregue a cada participante na abertura do colóquio; eles estarão também disponíveis nos arquivos abertos Hal. Além disso, encaramos publicar uma síntese científica do colóquio e um conjunto de comunicações, sob a forma de uma obra colectiva e de um número especial, em revistas científicas e em redor de temáticas orientadas.

Sessões especiais

S1. Reformas territoriais?

As atuais reformas territoriais voltam a indagar sobre o papel, o lugar e a função dos territórios na mudança social, cultural, econômica, política, na França, na Europa e no mundo; indicadores essenciais, por exemplo, das transformações em curso nas sociedades do Magrebe (por exemplo, Tunísia, Marrocos). Por que nasce esta demanda do público por novos territórios? O que é que essa expectativa de territórios para a ação pública?

S2: Igualdade e desigualdade territoriais

A exigência igualitarista e territorial na luta contra as desigualdades sociais tem ela tem incentivado novas demandas de territórios? Quais são os fundamentos éticos e políticos, práticos e teóricos, programáticos desta aspiração à territórios como vetores da igualdade? A aspiração à igualdade territorial e o equilíbrio dos territórios em meio a conjuntos mais vastos não os faz cair em contradição?

S3: Informações e demandas territoriais

Como construir os materiais originais de uma pesquisa sobre a demanda de territórios? Quais são os objetos de que tratam essas investigações territoriais? Como tratar essas informações e dados? Que interesse territorial apresentam os *big data*, wiki, cidades inteligentes, cartografia participativa, geomarketing...? O que fazer com os sistemas de informação locais organizados com fins políticos, comerciais ou policiais? Quais são os problemas metodológicos, qualitativos e quantitativos a resolver para fazer avançar as ciências territoriais a partir de observações e análises da demanda dos territórios?

S4: abordagens críticas da demanda territorializada

O que postula a existência de uma demanda de territórios? Como se formula diferentemente hoje esta legitimação de territórios? Em que esta pesquisa de territórios remete as ciências territoriais aos problemas das relações entre democracia e territórios? Quais são as relações de poder que fundam e legitimam certos territórios mais do que outros? Existe uma ordem para legitimar a ação especificamente territorial?

Sessões temáticas

Cada um dos 9 eixos do CIST justifica textos sobre a problemática geral do Colóquio, mas também sobre objetos, campos ou metodologias específicas para os temas a seguir (*para acesso ao texto completo, veja a versão em francês*) :

- ✓ T1: Ações e territorializações
- ✓ T2: Agriculturas, territórios e desenvolvimento sustentável
- ✓ T3: Biodiversidade e territórios
- ✓ T4: Informação territorial local
- ✓ T5: Mídia e territórios
- ✓ T6: Mobilidades, identidades e território
- ✓ T7: Regionalizações no mundo
- ✓ T8: Riscos e territórios
- ✓ T9: Territórios e saúde

Convite à experiência de atores

Mesas-redondas, fóruns, oficinas, vitrines, tribunas, conferências orientadas, encontros em formato *Work-in-progress*, entrevistas filmadas, salão de geomática territorial.

Atores territoriais interessados para vir apresentar suas experiências e intercambiar com pesquisadores do CIST estão convidados a entrar em contato com a comissão organizadora para examinar a fórmula mais